

Inventário das manifestações culturais do Oeste baiano

João P.P. Rocha (IC)¹, Evanildo S. Cardoso (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

* E-mail: evanildo@ufob.edu.br

Palavras chave: cultura, inventário, tradição.

Abstract

Made up of the diversity, culture in the western region has ways of living and live, beliefs, rites and symbols. A cultural wealth which draws resistance against the movement of consumer culture and the devaluation of the tradition, which draws attention to the need of your knowledge / recognition.

Introdução

O inventário traz uma perspectiva de investimento e valorização da cultura no Oeste Baiano que ainda necessita de maior visibilidade e apoio financeiro, visto que se trata de uma cultura rica em miscigenação de quilombolas, afrodescendentes, indígenas e camponeses. Nas mais diversas manifestações percebe-se que os grupos culturais apresentam sua história de vida pela fé, no sagrado e no profano, com múltiplas linguagens sejam cantorias, orações, danças, artesanatos em madeira e argila, entre outras, festas populares e outros cenários escondidos pela aparência de uma homogeneização cultural nos municípios da região.

Material e Métodos

Nesta pesquisa foram desenvolvidas metodologias participativas e investigativas das práticas culturais existentes em 6 (seis) municípios do Oeste Baiano (Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Formosa do Rio Preto, Angical, Santa Rita de Cássia e São Desidério). Para tanto foram necessárias visitas técnicas, conversas, registros (fotográficos/áudios e vídeos), entrevistas em secretarias de cultura e como grupos culturais, participação em manifestações religiosas e festas, além da fundamentação teórica e referências de autores dedicados à Geografia Cultural e às Ciências Humanas. Para melhor sistematizar as informações do inventário Cultural a temática foi dividida em três eixos: Artesanato, Culinária e Manifestações Religiosas/Festas.

Resultados e Discussão

Ao inventariar a cultura na região indicada e a partir dos eixos orientadores, foi possível identificar uma diversidade de manifestações culturais que, entre outras questões, ressignificam identidades, transportam valores, condutas e crenças [1], dizem sobre o regionalismo presente no artesanato, com as biojóias, e na culinária, por meio de doces típicos da região, a exemplo do doce de buriti. Assim a pesquisa resultou na construção de um acervo em áudio, audiovisual e fotográfico. Exemplos de material reunido com a pesquisa de campo, (foto/descrição):



Figura 1. Artesanato (biojóias) da Associação Pro-Cultura da cidade de Formosa do Rio Preto [2].

As festas, que assinalaram a cultura religiosa e popular na região, demonstram o espaço destas para (res) significação das identidades. O exemplo da Festa de Iemanjá, que vista em uma perspectiva geográfica permite descobrir signos espaciais, que na condição de geossímbolos traçam uma conexão entre o grupo que festeja e o espaço. Nesse momento a festa exalta valores políticos e ideológicos, algo que nutre a sua territorialização [3]

Conclusões

A cultura, observada nos municípios estudados, apresenta-se em sua forma heterogênea, dinâmica e caracteriza a diversidade das manifestações. Envolve organização, tradição, fé e comunhão tal como entende [4]. Com isso, faz-se necessário um observatório atento, de modo a conhecer/reconhecer a diversidade cultural expressa nos diversos meios e símbolos que representam a tradição e a resistência.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Referências

- [1] A.M. Corrêa, R.L. Corrêa, Z. Rosendahl, Geografia Cultural: uma antologia, Rio de Janeiro, EdUERJ, (2013).
- [2] J.P.P. Rocha, (2015).
- [3] Z. Rosendahl, Introdução à geografia cultural, Rio de Janeiro, (2003) 187.
- [4] Z. Rosendahl, Geografia Cultural: uma antologia, Rio de Janeiro, 2 (2013) 169.